da colheita e durante a colheita 2- Respeitar as seguintes distâncias mínimas:	Prados e culturas forrageiras: - até 3 semanas antes da apascentação ou colheita. Hortícolas ou horto-frutícolas exemento aforres de frutio durante o período vegetativo. Hortícolas ou horto-frutícolas exemento aforres de frutio durante o período vegetativo. Hortícolas ou horto-frutícolas em contacto directo com o solo e para consumo em cru: - até 10 meses ante da colheita e durante a colheita Propulación de contra de contra de consume de la paracela de consume de la paracela de consume de la paracela de	4. Compromissos ass	umidos com a aplica	ação das lamas de de	puração		
Habitações Aglomerados Populacionais, escolas e outras zonas de— interesse público Poços e furos de captação de água de rega Captação de água de consumc— 100 m On Margem de águas de consumc— 100 m 3- Não aplicar nas margens de águas, entendendo-se estas como: Margem de águas do mar e de águas navegáveis ou flutuáveis sujeitas a jurisdição das autoridades maritimas ou portuárias - 50m Margem de outras águas navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de outras águas navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de outras águas navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de águas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de águas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de águas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de águas não navegáveis on flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis on flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis on flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis on flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis on flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis on flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis on flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis on flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de aguas não navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de agu	Habitações — 100 m Aglomerados Populacionais, escolas e outras zonas de— interesse público — 200 m Poços e furos de captação de dagua de rega — 50 m Agram de rega — 50 m Captação de água de consumc— 100 m 3- Não aplicar nas margens de águas, entendendo-se estas como: Margem de águas do mar e de águas navegáveis ou flutuáveis sujeitas a jurisdição das autoridades maritimas ou portuárias - 50m Margem de águas navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de outras águas navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de outras aguas navegáveis ou flutuáveis - 10m 4- Não aplicar em condições climatéricas adversas, designadamente em situação de alta pluviosidade. 5- Não aplicar em solos destinados ao modo de produção biologico: 5- Incorporar as lamas no solo no máximo dois dias após a sua aplicação. 7- Respeitar as quantidades máximas de aplicação declaradas. 3- Respeitar outras condições que os serviços oficiais competentes venham a determinar. 9- Comunicar, por escrito, à Direcção Regional de Agricultura, com pelo menos 3 dias de antecedência a data displicação. 10- Proceder ao registo da quantidade de lamas aplicadas, por data, em cada parcela. 11- Autorizar o acesso dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. — de	 Prados e cul Hortícolas ou Hortícolas ou 	turas forrageiras: - até u horto-frutícolas (exce u horto-frutícolas em c	3 semanas antes da a epto árvores de fruto):	oascentação ou col durante o período	heita. vegetativo.	s ante
Margem de águas do mar e de águas navegávels ou flutuáveis sujeitas a jurisdição das autoridades maritimas ou portuárias - 50m Margem de outras águas navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de águas não navegáveis nem flutuáveis - 70m Margem de águas não navegáveis nem flutuáveis - 70m Margem de águas não navegáveis nem flutuáveis - 70m Margem de águas não navegáveis nem flutuáveis - 70m Margem de águas não navegáveis nem flutuáveis - 70m Não aplicar em condições climatéricas adversas, designadamente em situação de alta pluviosidade. Não aplicar em solos destinados ao modo de produção biologico: Não aplicar em solos destinados ao modo de produção biologico: Não aplicar em solos destinados ao modo de produção desparadas. Respeitar as quantidades máximas de aplicação declaradas. Respeitar outras condições que os serviços oficiais competentes venham a determinar .' Ocomunicar, por escrito, à Direcção Regional de Agricultura, com pelo menos 3 dias de antecedência a data aplicação. Or Proceder ao registo da quantidade de lamas aplicadas, por data, em cada parcela. 11- Autorizar o acesso dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor de compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.	Nargem de águas do mar e de águas navegáveis ou flutuáveis sujeitas a jurisdição das autoridades mantimas ou portuárias - 50m Margem de outras águas navegáveis ou flutuáveis - 30m Margem de outras águas navegáveis nem flutuáveis - 10m Margem de águas não navegáveis nem flutuáveis - 10m Margem de águas não navegáveis nem flutuáveis - 10m Não aplicar em condições climatéricas adversas, designadamente em situação de alta pluviosidade. Não aplicar em solos destinados ao modo de produção biologico: Incorporar as lamas no solo no máximo dois dias após a sua aplicação. Respeitar as quantidades máximas de aplicação declaradas. Crespeitar as quantidades máximas de aplicação declaradas. Crespeitar outras condições que os serviços oficiais competentes venham a determinar. O- Comunicar, por escrito, à Direcção Regional de Agricultura, com pelo menos 3 dias de antecedência a data daplicação. 10- Proceder ao registo da quantidade de lamas aplicadas, por data, em cada parcela. 11- Autorizar o acesso dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor de compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.	 Habitações Aglomerados escolas e interesse pú Poços e furo água de reg. 	s Populacionais, outras zonas de— blico s de captação de a	100 m 200 m 50 m			
5- Não aplicar em solos destinados ao modo de produção biologico: 6- Incorporar as lamas no solo no máximo dois dias após a sua aplicação. 7- Respeitar as quantidades máximas de aplicação declaradas. 8- Respeitar outras condições que os serviços oficiais competentes venham a determinar .' 9- Comunicar, por escrito, à Direcção Regional de Agricultura, com pelo menos 3 dias de antecedência a data aplicação. 10- Proceder ao registo da quantidade de lamas aplicadas, por data, em cada parcela. 11- Autorizar o acesso dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor de compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.	5- Não aplicar em solos destinados ao modo de produção biológico. 5- Incorporar as lamas no solo no máximo dois dias após a sua aplicação, 7- Respeitar as quantidades máximas de aplicação declaradas. 3- Respeitar outras condições que os serviços oficiais competentes venham a determinar. 9- Comunicar, por escrito, à Direcção Regional de Agricultura, com pelo menos 3 dias de antecedência a data displicação. 10- Proceder ao registo da quantidade de lamas aplicadas, por data, em cada parcela. 11- Autorizar o acesso dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor de compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.	 Margem de a maritimas ou Margem de a 	águas do mar e de ági 1 portuárias - 50m outras águas navegáv	uas navegáveis ou flutu eis ou flutuáveis - 30m	áveis sujeitas a jur	isdição das autoridades	
6- Incorporar as lamas no solo no máximo dois dias após a sua aplicação. 7- Respeitar as quantidades máximas de aplicação declaradas. 8- Respeitar outras condições que os serviços oficiais competentes venham a determinar .' 9- Comunicar, por escrito, à Direcção Regional de Agricultura, com pelo menos 3 dias de antecedência a data aplicação. 10- Proceder ao registo da quantidade de lamas aplicadas, por data, em cada parcela. 11- Autorizar o acesso dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor de compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.	5- Incorporar as lamas no solo no máximo dois dias após a sua aplicação, 7- Respeitar as quantidades máximas de aplicação declaradas. 3- Respeitar outras condições que os serviços oficiais competentes venham a determinar. 3- Respeitar outras condições que os serviços oficiais competentes venham a determinar. 3- Comunicar, por escrito, à Direcção Regional de Agricultura, com pelo menos 3 dias de antecedência a data da plicação. 10- Proceder ao registo da quantidade de lamas aplicadas, por data, em cada parcela. 11- Autorizar o acesso dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor de compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença. —	4- Não aplicar em cond	ições climatéricas adve	ersas, designadamente	em situação de alt	a pluviosidade.	
7- Respeitar as quantidades máximas de aplicação declaradas. 8- Respeitar outras condições que os serviços oficiais competentes venham a determinar . 9- Comunicar, por escrito, à Direcção Regional de Agricultura, com pelo menos 3 dias de antecedência a data aplicação. 10- Proceder ao registo da quantidade de lamas aplicadas, por data, em cada parcela. 11- Autorizar o acesso dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor de compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.	7- Respeitar as quantidades máximas de aplicação declaradas. 3- Respeitar outras condições que os serviços oficiais competentes venham a determinar. 3- Comunicar, por escrito, à Direcção Regional de Agricultura, com pelo menos 3 dias de antecedência a data da plicação. 10- Proceder ao registo da quantidade de lamas aplicadas, por data, em cada parcela. 11- Autorizar o acesso dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor de compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.	5- Não aplicar-em solos	destinados ao modo	de produção biologico.			
8- Respeitar outras condições que os serviços oficiais competentes venham a determinar .´ 9- Comunicar, por escrito, à Direcção Regional de Agricultura, com pelo menos 3 dias de antecedência a data aplicação. 10- Proceder ao registo da quantidade de lamas aplicadas, por data, em cada parcela. 11- Autorizar o acesso dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor de compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.	3- Respeitar outras condições que os serviços oficiais competentes venham a determinar. 3- Comunicar, por escrito, à Direcção Regional de Agricultura, com pelo menos 3 dias de antecedência a data da plicação. 10- Proceder ao registo da quantidade de lamas aplicadas, por data, em cada parcela. 11- Autorizar o acesso dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas de destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor de compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença. —	6- Incorporar as lamas	no solo no máximo do	is dias após a sua aplic	ação.		
9- Comunicar, por escrito, à Direcção Regional de Agricultura, com pelo menos 3 dias de antecedência a data aplicação. 10- Proceder ao registo da quantidade de lamas aplicadas, por data, em cada parcela. 11- Autorizar o acesso dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor d compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.	Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor de compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração. Desponder ao registo da quantidade de lamas aplicadas, por data, em cada parcela. Li- Autorizar o acesso dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas destino das lamas e declaradas neste Anexo. Li- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor de compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.	7- Respeitar as quantid	ades máximas de aplic	cação declaradas.			
aplicação. 10- Proceder ao registo da quantidade de lamas aplicadas, por data, em cada parcela. 11- Autorizar o acesse dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor d compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.	policação. 10- Proceder ao registo da quantidade de lamas aplicadas, por data, em cada parcela. 11- Autorizar o acesso dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas d destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor de compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.	8- Respeitar outras con	dições que os serviços	oficiais competentes v	enham a determina	ar.	
11- Autorizar o acesso dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de açções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor de compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.	11- Autorizar o acesso dos técnicos do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas às parcelas d destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor de compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.		rito, à Direcção Regio	nal de Agricultura, cor	n pelo menos 3 d	ias de antecedência a o	lata d
destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor de compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.	destino das lamas e declaradas neste Anexo. 12- Prestar todas as informações solicitadas no âmbito de acções de controlo à aplicação das lamas de depuração. Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor do compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.	10- Proceder ao registo	da quantidade de lan	nas aplicadas, por data,	em cada parcela.		
Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor d compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.	Declaro por minha honra, que são verdadeiros os elementos constantes neste formulário e que sou conhecedor do compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença.			ério da Agricultura do C	esenvolvimento Ru	ıral e das Pescas às parc	elas d
compromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença de de	ompromissos que assumirei com a aplicação das lamas de depuração após a obtenção da respectiva licença	12- Prestar todas as inf	ormações solicitadas i	no âmbito de acções de	controlo à aplicaçã	io das lamas de depuraç	ão.
				o das lamas de depuraç	ão após a obtençã	io da respectiva licença.	dor do
						<u> </u>	

Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, 14 de Agosto de 2006. — O Secretário-Geral, *José M. Sousa Rego*.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

Portaria n.º 832/2006

de 18 de Agosto

Com fundamento no disposto no artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 201/2005, de 24 de Novembro;

Ouvido o Conselho Cinegético Municipal de Proença-a-Nova:

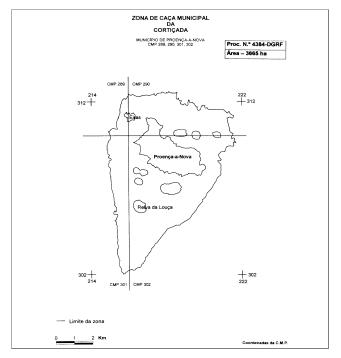
Manda o Governo, pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, o seguinte:

- 1.º Pela presente portaria é criada a zona de caça municipal da Cortiçada (processo n.º 4384-DGRF), pelo período de seis anos, e transferida a sua gestão para o Clube de Caçadores do Concelho de Proença-a-Nova, com o número de pessoa colectiva 501905480, com sede na Nave à Metade, 6150-214 Peral.
- 2.º Passam a integrar esta zona de caça os terrenos cinegéticos cujos limites constam da planta anexa à presente portaria, que dela faz parte integrante, sitos na freguesia e município de Proença-a-Nova, com a área de 3665 ha.
- 3.º De acordo com o estabelecido no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 201/2005, de 24 de Novembro, os critérios de proporcionalidade de

acesso dos caçadores a esta zona de caça compreendem as seguintes percentagens:

- a) 40% relativamente aos caçadores referidos na alínea a) do citado artigo 15.°;
- b) 10% relativamente aos caçadores referidos na alínea b) do citado artigo 15.º;
- c) 25% relativamente aos caçadores referidos na alínea c) do citado artigo 15.º;
- d) 25% aos demais caçadores, conforme é referido na alínea d) do citado artigo 15.º
- 4.º As regras de funcionamento da zona de caça municipal não constantes desta portaria serão divulgadas pela entidade gestora nos locais do costume e, pelo menos, num jornal de expansão nacional.
- 5.º As restantes condições de transferência de gestão encontram-se definidas no plano de gestão.
- 6.º A zona de caça criada pela presente portaria produz efeitos relativamente a terceiros com a instalação da respectiva sinalização.

Pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Rui Nobre Gonçalves*, Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, em 4 de Agosto de 2006.



Portaria n.º 833/2006 de 18 de Agosto

Com fundamento no disposto no artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 201/2005, de 24 de Novembro;

Ouvido o Conselho Cinegético Municipal de Elvas: Manda o Governo, pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, o seguinte:

1.º Pela presente portaria é criada a zona de caça municipal da freguesia da Alcáçova e outras (processo n.º 4381-DGRF), pelo período de seis anos, e transferida a sua gestão para a Associação de Caçadores da Raposeira, com o número de pessoa colectiva 505208989, com sede na Quinta das Magras, Belhó, 7350 Belhó.